

Boa economia para tempos difíceis

Abhijit V. Banerjee e Esther Duflo
Zahar, 2020, 464 p.

DESAFIOS MODERNOS

Os ganhadores do Prêmio Nobel de Economia em 2019, Abhijit V. Banerjee e Esther Duflo, apresentam nesta obra o que os melhores economistas da atualidade têm a dizer a respeito das questões fundamentais que desafiam as sociedades em transição. Em uma realidade de pobreza, problemas climáticos, imigração e desaceleração do crescimento, os temas econômicos e políticos acabam se tornando centrais no debate público atual.

São muitas as questões que eles buscam responder: como combater a explosão da desigualdade em todo o mundo? O comércio internacional é o problema ou a solução? Existe mesmo um excesso de migrantes subqualificados? Devemos nos preocupar com os avanços da inteligência artificial ou promovê-la de-

liberadamente? E como os governos podem ajudar as pessoas que os mercados insistem em deixar para trás?

Dividido em nove capítulos, os autores se basearam nas mais recentes pesquisas da área para promover o debate e comentar as conclusões desses estudos, bem como mostrar caminhos para solucionar os problemas e ajudar na construção de um mundo melhor.

“Um livro sobre onde a política econômica deu errado, onde a ideologia nos cegou, onde não percebemos o óbvio, mas também um livro sobre onde e por que a boa economia é útil, sobretudo no mundo de hoje”, comentam Banerjee e Duflo no prefácio da obra, que venceram o principal prêmio de economia do mundo com uma abordagem experimental para reduzir a pobreza no planeta.



O valor de tudo: Produção e apropriação na economia global

Mariana Mazzucato
Portfolio Penguin, 2020, 416 p.

REINVENTAR O SISTEMA DE VALOR

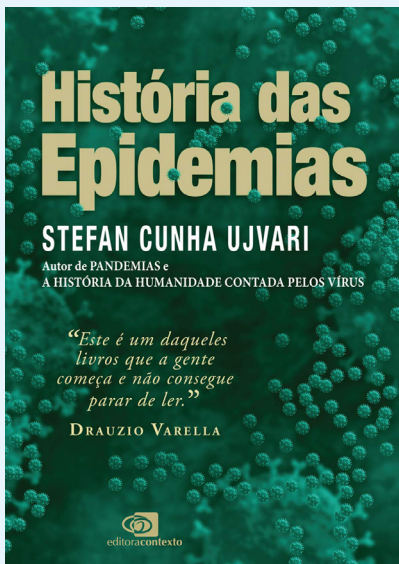
Mariana Mazzucato apresenta nesta obra o que considera erros no atual sistema financeiro global e examina a maneira como o valor econômico foi atribuído ao longo da história, revelando como a teoria econômica falhou em definir com clareza a diferença entre produção e apropriação de valor.

Para entender o crescimento econômico, a autora parte do que é a riqueza e reflete sobre o valor nos últimos trezentos anos. Por meio de estudos de caso, Mazzucato demonstra como as noções nebulosas de valor criam confusão entre conceitos básicos, recompensam apropriadores e distorcem as métricas de crescimento e do Produto Interno Bruto (PIB). Nesse processo, a inovação é prejudicada, fazendo aumentar a desigual-

dade e reacendendo um debate sobre o tipo de mundo em que queremos viver.

História do valor, ascensão dos marginalistas, capitalismo de cassino e economia de inovação são alguns dos temas debatidos ao longo de nove capítulos. Este livro é um chamado à necessidade de reinventar o sistema de criação e extração de valor nas economias modernas a fim de garantir um capitalismo que funcione para todos.

Mariana Mazzucato é professora de economia da inovação e valor público na University College de Londres (UCL), além de fundadora e diretora do Institute for Innovation and Public Purpose. Foi escolhida uma das três pensadoras mais importantes sobre inovação pela revista *New Republic*.



História das epidemias
Stefan Cunha Ujvari
Contexto, 2020, 320 p.

O QUE VEIO ANTES

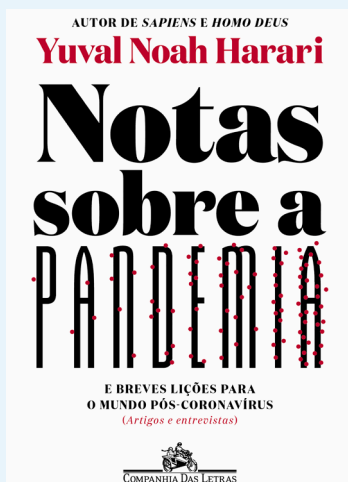
A pandemia do coronavírus impactou o mundo de uma forma devastadora. Os países se viram em situações de crises em todos os setores e a população entrou em pânico, preocupada com o que esse novo vírus poderia causar. Ainda que, para a maioria, vivenciar uma pandemia seja algo novo, as doenças epidêmicas assombram a humanidade desde os primórdios, como a famosa peste negra que matou cerca de um terço da população europeia na Idade Média.

De lá para cá, muita coisa mudou. Se por um lado a medicina evoluiu, por outro, as pessoas vivem cada vez mais aglomeradas em grandes cidades e viajando muito mais ao redor do mundo, o que torna a situação mais difícil de ser controlada. Além disso, o grande fluxo de informações facilita a circulação de *fake*

news associadas a doença, o que provoca ainda mais medo nas pessoas.

Neste livro, o médico infectologista Stefan Cunha Ujvari fala sobre as epidemias e pandemias mais marcantes da história do planeta e como a humanidade conviveu com essas doenças. Partindo da Grécia Antiga e chegando até os dias atuais, a obra aborda doenças como peste negra, sífilis, gripe e ebola, além de um capítulo dedicado para a Covid-19.

O autor ainda comenta a ciência atual e como ela estuda e identifica as enfermidades e seus sintomas, assim como a criação das vacinas. Ujvari é autor de livros relacionados à história da infectologia, como *A História da humanidade contada pelos vírus* e *Pandemias: a humanidade em risco*.



Notas sobre a pandemia: E breves lições para o mundo pós-coronavírus
Yuval Noah Harari
Cia. das Letras, 2020, 128 p.

DILEMAS E IMPACTOS DA CRISE

Em *Notas sobre a pandemia*, o historiador israelense Yuval Noah Harari reúne uma coletânea inédita de artigos e entrevistas que analisam os dilemas e os impactos causados pela pandemia da Covid-19. Publicados originalmente em veículos internacionais, como a revista *Time* e o jornal *The Guardian*, entre março e abril de 2020, os textos exploram temas como a disputa ideológica entre isolacionismo nacionalista e cooperação global, o risco da ascensão de estados totalitários na esteira das novas tecnologias de monitoramento em massa e os possíveis impactos do vírus na concepção contemporânea da morte.

Harari aponta que, ainda que alguns detalhes mencionados no livro já tenham sido superados, as mensagens

apresentadas são essenciais e ainda mais relevantes hoje. Contextualizando com o passado, presente e futuro da humanidade, o autor afirma que epidemias e pandemias não moldam a história. “Somos muito mais poderosos do que o vírus, e cabe a nós decidir como responderemos ao desafio”, comenta na obra.

O historiador, autor do best-seller *Sapiens: Uma breve história da humanidade*, também ressalta que a boa notícia é que a maior parte do planeta concorda em concentrar os esforços nos avanços científicos em busca da cura e de uma vacina para a Covid-19, porém reforça que isso acontecerá apenas se a cooperação entre as nações for a prioridade dos líderes atuais.